

/ EDITORIAL

# Dia do Trabalhador e as reflexões sobre o futuro laboral

Nesta quinta-feira, 1º de maio, comemora-se mais um Dia do Trabalhador, instituído como feriado nacional em 1924. Além de celebrar a data, a ocasião é momento de reflexão sobre o futuro do mercado de trabalho.

Se os avanços tecnológicos e a disseminação da Inteligência Artificial (IA) podem substituir a mão de obra humana na execução de determinadas tarefas, por outro lado acabam originando novas funções, e quem estiver atento às oportunidades sairá na frente.

O relatório “O Futuro do Emprego 2025”, elaborado pelo Fórum Econômico Mundial, traçou um cenário do mercado de trabalho nos próximos cinco anos. O estudo foi feito a partir de relatos de mais de mil empregadores em diferentes países. Para os participantes, a utilização da IA nas empresas vai criar 11 milhões de empregos, ao mesmo tempo que eliminará outros 9 milhões.

Não será a primeira vez que o mundo do trabalho passará por grandes transformações. Isso já ocorreu durante a industrialização, que teve início no século XVII na Inglaterra, e por aqui mais tarde, no século XIX. Processos até então manuais deram lugar para a mecanização, que se reverteu em maior produtividade e ganhos.

Essa nova substituição de tra-

balhadores, seja pela IA ou robotização, mais uma vez não ocorre de forma igual ao redor do mundo. Em países mais desenvolvidos, a inclusão das novas tecnologias é mais rápida, uma vez que empresas e indústrias nesses lugares têm melhores condições de investir nos equipamentos. Sendo assim, no caso do Brasil, há tempo para avaliar os impactos que essa troca de “empregado” - humano x máquina - trará para a sociedade como um todo.

O País vive um período de números positivos no mercado de trabalho. No ano passado, eram 103,3 milhões de brasileiros trabalhando, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), realizada pelo IBGE. A taxa média de desemprego no País ficou em 6,6%, a menor desde 2012, quando teve início o levantamento, o que significa 7,4 milhões de pessoas desocupadas.

Capacitar trabalhadores para novas funções e oferecer cursos voltados às novas profissões que surgem são meios de garantir que os números favoráveis do mercado de trabalho retrocedam. Cabe aos governos e iniciativa privada se debruçarem no desenvolvimento de estratégias para que essa nova transformação no mercado de trabalho não seja de tempos sombrios para uma parcela significativa da população.

Essa nova substituição de trabalhadores, seja por IA ou robotização, não ocorre de forma igual no mundo

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC\_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

O quadro Viralizou do GeraçãoE da quinta-feira passada mostrou o trabalho dos influenciadores de gastronomia que, assim como a equipe do GE, estão comprometidos em impulsionar os negócios locais. O impacto das redes sociais gera seguidores e movimenta bares e restaurantes. Para conferir na íntegra o Viralizou, mire no QR Code e assista o vídeo.



O assassinato do menino Bernardo Boldrini encerrou a série de reportagens “Crimes que marcaram o RS”, publicada no Jornal da Lei. Durante o mês de abril, o JC relembrou casos como o assassinato de José Antônio Daudt e o maníaco do Cassino. Acesse o conteúdo completo pelo QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O Brasil tem um desafio fiscal muito forte, e eles estão tomando medidas para estabilizar a dívida, mas a discussão que temos com eles é se teremos mais ações nesta direção.” **Rodrigo Valdés**, diretor do Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional (FMI)

“No final de 2024, em torno de 74% dos brasileiros estavam endividados. Um povo endividado é um povo escravo, alienado, pois não consegue olhar para a frente, não consegue planejar e empreender.” **Hamilton Sossmeier (PODE)** vereador em Porto Alegre

“Na enchente, conseguimos devolver R\$ 6 bilhões para os segurados, porém, nosso setor tem capacidade de fornecer mais cobertura e ter mais pessoas seguradas e mais tranquilas.” **Eder-son Antonio Daronco**, presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Capitalização e de Resseguros do Rio Grande do Sul (Sindsegrs)

“Precisamos repensar a produção, ter uma agricultura mais resiliente, olhar para novos projetos, cuidar da natureza, das matas ciliares, das áreas de preservação e, ao mesmo tempo, encontrar novos mecanismos para reestruturar o agronegócio.” **Darci Hartmann**, presidente da Ocergs



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Será que, ao olhar para você, Jesus encontra verdade em seus sentimentos e uma fé inabalável, como encontrou na mulher do Evangelho, de que o poder de Deus pode curá-lo? Talvez você esteja pensando: “eu não tenho fé”. Todos nós recebemos da parte de Deus uma medida de fé, que muito além de ser um pensamento otimista ou um mero sentimento é algo espiritual, que aumenta à medida que nos aproximamos de Deus. Analise sua vida de fé e, se constatar que ela não é grande o suficiente para que obtenha as respostas às suas orações, peça a Deus que aumente sua

fé, a ponto de ser curado ao simples toque da orla do manto de Jesus.

### Meditação

Senhor, suplico teu auxílio para que minha fé seja fortalecida a ponto de crer que, se apenas tocar em tuas vestes, serei curado. Por Cristo, na ação do espírito Santo, amém!

### Confirmação

“Filha, a tua fé te salvou. Vai em paz e fica livre da tua doença.” (Mc 5,34)

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

### Conselho

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros